O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal, válida até as 2 horas de amanhã: Tempo instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura em ligeira declinio. Ventos do Quadrante Sul com rajadas muito frescas.
MAXIMA 33.6
MINIMA 23.4

DUAS SECÇOES
EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS
HOJE — Comunicações radiotelegráficas recebidas até 1 hora:
"Formoso", as 20 hs.; "Marmaceca", as 15 hs.; "Bocaina", as 10 hs.; "Alcantara", as 7 hs.; "Duque de Caxias", as 7 hs.; "Rodrigues Alves", as 7 hs.; "Avatimbó", as 7 hs.; "Siderúrgica I", as 7 horas; "Salland", as 11 horas.

ANO XXXI — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — SEXTA-FEIRA, 30 DE DEZEMBRO DE 1949 — N. 9.105

PLANO SOVIÉTICO VISANDO AS JAZIDAS DE URANIO DO CONGO BELGA

Nacionalizadas as industrias pelo governo húngaro

Atingidas todas as empresas com mais de dez operarios

BUDAPEST, 29 (U. P.) — O governo comunista hungaro ordenou a nacionalização de todas as firmas industriais com mais de dez operarios em um desconcertante decreto que atingiu centenas de fabricas e firmas, inclusive quase todas as emprêsas estrangeiras instaladas na Hungria.

Entre as afetadas pela medida estão a Standard Oil Company, que teve ultimos diretores detidos ou expulsos por supostos atos de sabotagem, e a Internacional Telephone & Telegraph Company, que teve três de seus diretores encarcerados sob acusação de espionagem.

Alem dos estabelecimentos industriais utilizando mais de dez pessoas, o decreto tambem prevê a encampação de todas as impressoras e fundições que contem com mais de cinco operarios.

A lei afeta numerosas firmas que escaparam ao Decreto da primavera de 1948, que encampava todas as companhias com mais de cem empregados.

INDENIZAÇÃO

O ministro de Estado Erno Gero, que pronunciou o decreto em discurso pronunciado ontem á noite, declarou que a legislação não afetará artesãos e lojistas porque "o governo não tem a intenção de nacionalizar tais atividades".

Gero prometeu emprego aos proprietarios das firmas nacionalizadas em suas profissões e de acordo com suas habilidades. Esclareceu que os proprietarios serão indenizados.

Outras firmas estrangeiras afetadas pelo decreto incluem a Hungarian Shell Vacuum, Phillips e Brown-Boveri, firmas que exploram a industria do radio e varias empresas texteis.

Falando aos dirigentes das industrias nacionais, Gero disse: "A nacionalização de bens ainda em mãos de capitalistas estrangeiros é absolutamente necessaria para desenvolver nossa industria socialista nacionalizada".

"CIRCULO DE ESPIONAGEM"

Gero, que e virtualmente o "dono" da economia hungara, afirmou tambem que os imperialistas estrangeiros estabeleceram proprietarios e leaders dos bens "estrangeiros" para organizar um circulo de espionagem e sabotagem. Os bens foram MAORT (nome hungaro da Standard Oil) e agora nas fabricas da Sandard Electric (subsidiaria da ITT que será nacionalizada ja. Portanto, evitaremos que instalações tais sejam utilizadas para maquinações subversivas, espionagem ou sabotage contra nossa democracia popular."

Sabe-se que mais dois diretores da ITT foram detidos e devem aguardar julgamento por suposta atividade de espionagem. São eles Edgar Sanders, britânico, e um cidadão hungaro.

Greve dos doqueiros de Londres

LONDRES, 29 (A. F. P.) — Mais de mil doqueiros do porto de Londres estão inativos em consequencia da greve que eclodiu ontem, impedindo as mercadorias ao momento da descarga. Em consequencia não foram descarregados quatro navios atracados no porto.

O movimento foi determinado como protesto contra a admissão de um empregado não sindicalizado numa das organizações reconhecidas pelos operarios do porto.

Os "fiscalizadores" decidiram apelar para a solidariedade dos demais empregados do porto.

Armas americanas para a Grã-Bretanha

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, solucionando alguns de seus divergentes assuntos, concordaram ontem em acelerar as negociações para a remessa de armas americanas para a Grã-Bretanha. Os Estados Unidos planejam enviar armas, no valor de mil milhões de dolares, para serem usadas na defesa ocidental, sendo que cada nação beneficiada deverá assinar um pacto individual. A primeira a assinar um pacto desses será a Grã-Bretanha, sendo iniciado em novembro, mesmo antes de ocorrer a conclusão das negociações oficiais, temendo que os Estados Unidos desejassem impor muitas condições ao fornecimento de armamentos. Todavia, alguns dos receios britânicos desapareceram e esperase que as negociações sejam levadas a efeito diariamente. As negociações oficiais tiveram início ontem, quando sir Derick Hoyer Miller, ministro britanico, conferenciou com Walter Surrey, do Departamento de Estado. Os embaixadores das armas só poderão começar, quando os Estados Unidos e cada uma das 8 nações beneficiadas assinarem um acordo bilateral sobre o emprego das armas. A Grã-Bretanha foi a unica nação a aceitar serianente os termos da proposta americana.

NA EDICAO DE HOJE:
1.ª PAGINA
O sr. Euvaldo Lodi entre os nomes da nova lista mineira.
Regresso urgente do Cirilo Junior a São Paulo.
2.ª PAGINA
Os Estados Unidos não terão tão cedo café barato.
Aumenta cada ano a produção nacional de aço e ferro gusa.
Abono de Natal aos empregados do Cons. Nacional de Geografia.
Foram lesadas varias pessoas em S. Paulo pelos agentes de Tucker.
1.ª PAGINA DA 2.ª SECÇÃO
Cassação de licença e expulsão para os estrangeiros.
Cerca de 400 mil toneladas a última safra brasileira de algodão.

O apoio norte-americano está salvando Tito

Nenhum levante pró-Russia é mais possivel na Iugoslavia

O significado politico da advertencia do presidente Truman contra toda ameaça de agressão á nação iugoslava — Moscou não provocará guerra

Theophilo de Andrade

(Dos Diarios Associados)

Foi muito seria a advertencia do presidente Truman de que qualquer ação militar contra a Iugoslavia poderá provocar um conflito geral, de ver que os Estados Unidos estão no firme proposito de se oporem á agressão, onde quer que seja tentada no mundo. Isso lembra as palavras de Roosevelt, ao dizer que o Terceiro Reich estava atirando ameaças constantes contra os seus vizinhos. Hitler não lhes deu importancia naquele momento, e todos terminou pagando caro pela audacia. Não acredito que a situação nos Balcans, neste momento, seja identica á da Europa, em 1948. Os homens do Kremlin não são, positivamente, os paranoicos do nazismo. Desde a guerra, porem, o nacionalismo russo, com o seu corolario logico — o pan-slavismo, arraigou-se por tal forma na mente dos homens de Moscou, que ha motivo se não para alarme, pelo menos para grande preocupação.

As palavras do presidente dos Estados Unidos mostram que o nacionalismo dos Balcans, especialmente através de Viena, de um movimento de agressão, por parte dos outros paises do "Cominform" contra a Iugoslavia, tem algum fundamento. Estradas estrategicas teem sido melhoradas, campos de aviação militares, nas zonas fronteiriças aquele país, teem sido construidos e os telegramas não cessam de anunciar movimentos suspeitos de tropas. Tudo isso pode ser uma preparação abertal para a agressão, como pode ser apenas o resultado de fogadas na guerra fria, para quebrar a resistencia dos iugoslavos.

A ENCOMUNHÃO

Evidentemente, o Kremlin superestimou a resistencia ao desafio e ao desafiar a sua agressão ideologica contra Tito, através do "Cominform" E parece ter sido a isso levado pela propria vaidade, propria a forca e pelas tentativas do Governo de Belgrado de chegar a um entendimento. Durante meses, escusas foram dadas a Stalin, como arbitro supremo, endeusado em seu genio, com a finalidade de abrir o caminho á volta dos "heroicos". O tempo, porem, correu e nem o regime de Tito se esfrangalhou como esperavam os homens do Kremlin, nem a oposição contra ele por parte dos ortodoxos se reduziu. Pelo contrario, aumentou dia a dia. De "heroicos", convidados a "confessar publicamente os seus erros, no bom estilo inquisitorial espanhol, Tito e os seus seguidores passaram a ser cães danados, trotskistas e, por fim, fascistas, inimigos declarados aliados dos alemães durante a guerra!

Para o Kremlin Yugoslavia está perdida. E como a pura existencia do regime de Tito constitui uma ameaça potencial e ideologica para a expansão politica do pan-slavismo, é mister combatê-lo por todos os meios, inclusive o de uma invasão armada. se isto for possivel, sem risco de uma terceira guerra mundial.

A QUINTA INTERNACIONAL

E' que Tito, sem o querer, fundou, praticamente, a "Quinta Internacional". O seu regime pode ser chamado de "comunismo nacional". Comunismo sem sujeição a uma potencia estrangeira, comunismo sem ordens de fora das fronteiras.

Melhor dirimos "bolchevismo".

(Continúa na 2.ª página)

Marechal Tito

Menor do que se esperava a recuperação econômica européia

PARIS, 29 (U. P.) — Funcionarios europeus e norte-americanos especializados em economia admitem, em particular, que o apoio de dollars para a Europa Ocidental alcançou sua recuperação economica esteve muito abaixo da expectativa, já que o programa de auxilio norte-americano está na metade de seu quarto ano.

Fontes norte-americanas acentuaram em particular o reduzido progresso verificado até agora na tentativa de libertar as democracias europeias do entrave das barreiras comerciais nacionalistas e o controle das moedas que impedem as transações entre as desenove nações do Plano Marshall desde que a guerra terminou. Alguns passos foram dados em favor de uma estreita cooperação economica, mas foram considerados pelos americanos como timidos e inseguros. Os funcionarios norte-americanos empenhados no plano pretendem alcançar mais dois objetivos: 1) Acordo sobre um novo Fundo Monetario de 19 nações para ajustar balanços comerciais entre as nações do Plano Marshall e tornar mais facil o comercio entre elas; 2) Aprovação de uma grande reorganização da Organisação Europeia do Plano Marshall (OEEC) para lhe dar mais força no sentido de orientar as despesas nações e eliminar economicas mais estreitas. Os ante-projetos já foram entregues a OEEC e estão sendo estudados por peritos em economia das nações do Plano Marshall.

Em embaixador Averell Harriman, junto á ECA espera acelerar a decisão quando o Conselho Executivo da OEEC estiver reunido na capital da França no proximo mês.

VIOLAÇÃO DOS DESPACHOS AMERICANOS

1950 será para os Estados Unidos mais um ano de prosperidade

NOVA YORK, 29 (U. P.) — Economistas do país, fazendo uso de seus poderes de profecia coincidiram no prognostico de que 1950, em geral, será mais um ano de prosperidade para os Estados Unidos.

Prognosticos otimistas foram formulados por membros de duas agremiações reunidas nesta cidade — Associação Economica Norte Americana e Associação Financeira. Cerca de uns 4.000 peritos economicos assistem as reuniões.

As conclusões gerais podem ser resumidas assim:

PREVISÕES

1) A produção em 1950 sofrerá apenas ligeiro atrasio em comparação com o de 1949;

2) A economia se manterá sobre base estavel sem que se preveja "super prosperidade" que, alias prepredeu a derrocada de 1929;

3) Capital, trabalho e povo, em geral, devem agir com cautela em seus esforços para influenciar a politica economica nacional;

Quanto á produção nouve coincidencia no prognostico de que continuara em aumento durante os primeiros seis mases de 1950, decrescendo um pouco no segundo semestre. Isto dará lugar a que o total da produção seja um pouco inferior á de 1949.

O mais pessimista dos economistas reunidos, Frank D. Newbury, da Westinghouse Electric disse que a baixa total de produção provavelmente não atingira a media de 10 por cento. Calculou que o valor da produção estará entre 235 bilhões e 245 bilhões, que em 1949 foi de 260 bilões.

Um dos principais oradores, o senador Paul H. Douglas propugnou alto nivel de atividade economica, que deve aumentar as rendas do governo. Propos que o governo aproveite a oportunidade para reduzir o orçamento nacional de 50 bilões para 39 bilões de dolars. (O Wall Street Journal informou de Washington que Truman proporá um orçamento de 42 bilões, porque as rendas só atingem a soma de 38 bilões de dolares).

INVERSÕES DE CAPITAL

A Associação de Comercio e Industria acrescentou nova nota otimista para 1950. Em inquerito realizado entre 336 empresas de Nova York, 71 por cento dos proprietarios prognosticaram que suas vendas no primeiro semestre de 1950 se manterão no mesmo nivel que em 1949 e, posteriormente, aumentarão. 61 por cento dos comerciantes prognosticaram um alto nivel de negocio para todo o ano. Em uma das reuniões da Associação Economica, o economista do governo, dr. Walter Salant declarou que o estimulo ás inversões de capital privado e capital publico nas zonas de menor desenvolvimento, de acordo com o ponto Quatro de Truman, contribuirá para manter em alto grau a produção e o emprego nos Estados Unidos.

Conspiração de Trujillo contra Cuba, Guatemala e Costa Rica

Debatida pela Comissão Inter-Americana de Paz a denuncia do governo de Havana sobre as ameaças do ditador dominicano — Atitude franca

WASHINGTON, 29 (AFP) — Reuniu-se hoje a Comissão Inter-Americana de Paz, para tratar do litigio Cuba-Republica Dominicana, e terminou durou duas horas. Foi a sexta a tratar do problema e a segunda desde a decisão do Parlamento dominicano, autorizando-o a "declarar guerra a qualquer país, se necessario". Como se sabe, o representante cubano apresentou aos membros da Comissão Interamericana a nota oficial, informando-o da situação perigosa existente entre seu país e a Republica Dominicana.

Ao terminar a reunião de hoje, os representantes do Brasil, Estados Unidos, Argentina, México e Cuba declararam aos reporteres que as "permutas de pontos de vista oficiais haviam contribuido para esclarecer a situação".

A tarde, a Comissão teve nova reunião de estudo.

ATITUDE HOSTIL

WASHINGTON, 29 (UP) — O jornal Washington Post", em editorial publicado em sua edição de ontem, exortou a Organização dos Estados Americanos a que "fale com franqueza aos governos de Cuba e da Republica Dominicana. a respeito do atual litigio entre ambos os paises. Esse editorial intitulado — "Ameaças de Trujillo" — diz textualmente o seguinte:

"O ditador dominicano Trujillo faz o que bem lhe apraz, pelo que não é surpreza o fato de que seu Congresso lhe tenha "outorgado" autorização para declarar guerra a qualquer país que dê asilo aqueles que conspirarem contra a Republica Dominicana. Esta-se presenciando mais um plano cujo fim é fazer pressão sobre Cuba, Guatemala e Costa Rica. Porem essa atitude hostil é um mau precedente para a paz das Americas. Sem duvida e uma flagrante violação dos pactos hemisfericos, cujo cumprimento e um compromisso contraido pela Republica Dominicana. Varias vezes no passado Trujillo tem tido motivos legitimos de queixa. Em 1947, organizou-se em Cuba uma invasão frustrada á Republica Dominicana, com a benevola anuiescencia do governo cubano. No ano em curso, a chamada Legião dos Caraibas lançou uma farsa de ataque aéreo da Guatemala, na qual aparentemente o governo daquele país esteve interferencia.

PROFUNDO ODIO IDEOLOGICO

A verdade e que muitos desterrados e outras pessoas nas Caraibas tem profundo odio ideologico ao Trujillo e dos metodos que costuma empregar. Essa animosidade pode ser facilmente compreendida, e tudo isto, desde que não conduza á violencia. Em todo o caso, Trujillo, não poderão silencia-la por meio da intimação. Trujillo, sim, tem motivos genuinos de queixa contra Cuba, por esta não haver cumprido plenamente esse pais as recomendações da Comissão Inter-Americana de Paz, de que fosse tentada uma discussão bilateral completa do recente conflito.

Porem, segundo o assinalou o secretario de Estado Dean Acheson, na varias semanas, com referencia á ameaça de Trujillo, existe um processo adequado para tratar as divergencias dessa natureza. O que é importante é salvaguardar o principio de solução pacifica nas disputas.

Tanto a negligencia de Cuba como as bravatas de Trujillo exigem que a Organização dos Estados americanos se pronuncie com franqueza."

Processados os proprietarios de "La Prensa" e "La Nacion"

Acusados de desacato ao presidente Juan Peron — Alberto Gainza Paz e Luis Mitus diretores dos referidos periodicos compareceram ante o juiz federal

BUENOS AIRES, 29 (U.P.) — Os proprietarios dos jornais independentes "La Prensa" e "La Nacion" confirmaram terem sido acusados do delito de desacato ao presidente Juan Peron, o diretor de "La Nacion" Lois Mitres, de 80 anos de idade, e o diretor de "La Prensa" Alberto Gainza Paz, declinaram de fazer comentarios sobre o assunto, entretanto confirmaram o fato de seu comparecimento perante o juiz federal Miguel Vigna, na audiencia judicial preliminar, em relação com as acusações feitas ao nome do presidente da Republica. Embora Gainza Paz fosse companheiro e segunda-feira perante o juiz e Luis Mitres na terça, nem seus jornais, nem outro qualquer diario argentino publicaram coisa alguma sobre o fato.

ORIGEM DO PROCESSO

O processo foi iniciado de acôrdo com recentes medidas tornando mais severa a lei que pune por desacato. Em virtude da qual a ofensa denunciada a penas de prisão de até 3 anos qualquer pessoa que ameace, insulte ou de qualquer maneira ofenda o chefe de Estado e os funcionarios publicos argentinos, inclusive o presidente".

Segundo se sabe, o feito teve origem numa declaração emitida pelo deputado radical Atilio Cattaneo, em discurso pronunciado durante a campanha eleitoral em Julho a 6 de novembro passado. As declarações de Cattaneo não foram publicadas por "La Prensa" ou por "La Nacion". Não obstante, o presidente Peron, a 21 de novembro, declarou, uma reunião de trabalhadores ferroviarios, que Cattaneo havia dito que os funcionarios do governo estavam enriquecendo.

Referindo essa acusação, Peron ofereceu vender "com muito prazer", sua unica propriedade, em San Vicente, por 50.000 pesos.

"La Prensa", "La Nacion" e outros jornais oficiais, publicaram textualmente o discurso do presidente. A 24 do mesmo mês de novembro, "La Prensa" e "La Nacion" divulgaram a resposta de Cattaneo ao discurso de Peron, na qual aquele deputado declarava que "não tivera a intenção de ofender a ninguem". Tal resposta constituia uma sintese do discurso de 6 de novembro e concluia aceitando a oferta do presidente Peron, dispondo-se o deputado a comprar sua propriedade pelos 50.000 pesos desejados.

PERON EXIBIU SUA DECLARAÇAC

Peron, ladeado por todos os membros de seu Gabinete, exibiu uma declaração juramentada ao correspondentes estrangeiros e jornalistas locais, detalhando as propriedades que possuia quando assumiu a presidencia, e acrescentou que levaria aos Tribunais qualquer jornal que se atrevesse eco da acusação de que ele enriquecera no poder.

Atilio Cattaneo que tinha o posto de tenente-coronel do exercito, mas era reformado, foi proibido o uso da farda ou das prerrogativas de seu posto, e a Camara dos Deputados passou-lhe a mandado. Depois desses acontecimentos, Cattaneo desapareceu da vida publica e ontem se soube que o juiz e o procurador publico apresentou em juizo acusações contra Gainza e Mitres por desacato ao presidente da Nação. Tais acusações basearam-se especificamente em que os dois grandes jornais mencionados publicaram resumos das acusações anteriormente emitidas por Cattaneo nos dias 14 e 15 de novembro passado. As audiencias preliminares tiveram lugar a portas fechadas, acredita-se que o magistrado está no momento estudando o processo.

"NÃO CIRCULARA' O MATUTINO

BUENOS AIRES, 29 (U. P.) — Dois jornais não oficialistas foram fechados e um terceiro tampouco oficialista anunciou que talvez não circulará amanhã porque se impede de conseguir papel.

O matutino catolico "Los Principios", que se publica na cidade de Cordoba, não apareceu hoje porque suas oficinas foram fechadas ontem pelas autoridades municipais, as quais adotaram essa medida sob a alegação de que as ditas oficinas careciam de instalações adequadas. Por esse motivo, o diretor de "Los Principios", dr. Henrique de Los Martinez, emitiu uma declaração em que diz que "em caso de deficiencias sempre se concede um prazo para a realização do saneamentos necessarios, o que não aconteceu neste caso". Acrescenta que "o fechamento das portas do jornal afeta a liberdade de imprensa", e afirma que esse procedimento tem, aparentemente, "caracteristicas de um ato intimidatorio". Explica que "os Principios", em seus 56 anos de existencia, sempre foi apolitico e equidistante.

"VIRTUALMENTE FECHADO"

Uma informação de Salta, capital da provincia do mesmo nome, diz que, em virtude de haver sido encampado um novo carregamento de papel enviado de Buenos Aires para o diario "El Intransigente", a administração do mesmo fez um protesto judicial por considerar que

(Continua na 2.ª pagina)

Toda a Grecia esteve em prece pelas crianças

Impressionante manifestação pela volta das 28.000 crianças raptadas pelos comunistas

ATENAS, 29 (INS) — Uma das mais impressionantes manifestações nacionais da historia, ocorreu ontem em toda a Grecia quando todo o país rezou pelo regresso de 28.000 crianças gregas raptadas pelos guerrilheiros comunistas durante a guerra civil.

As oito horas da manhã de hoje os sinos de todas as cidades e aldeias do reino anunciaram o início de missas e orações pelo regresso das crianças que se afirma se encontram detidas na Europa Oriental.

"A GRECIA ESTA' DE LUTO

As bandeiras foram colocadas a meio pau em todos os edifícios publicos e casas particulares. Cartazes diziam que "a Grecia está hoje de luto pelos milhares de crianças raptadas pelos rebeldes".

Uma salva de artilharia disparada do monte Lyncadetos que domina Atenas deu o sinal para que tivessem início as cerimonias.

Neste momento, todas as lojas fecharam suas portas os carros pararam nas ruas e nas fábricas os trabalhadores interromperam suas atividades durante uma hora, transformando toda a Grecia num local onde só reinava o silencio sepulcral.

Depois de disparada nova salva de tiros, a Grecia voltou ás suas atividades normais.

Os estudantes reunidos na universidade de Atenas e nas demais escolas aprovaram moções de protesto que foram entregues a todas as embaixadas, cujos chefes foram bem como aos sindicatos, fazendo-se pedidos pelo rádio e a imprensa.

Ao meio dia, milhares de mães com os rostos cobertos por vus negros realizaram um comicio monstro no Paraiso de Atenas.

Os cinemas, teatro e casas de diversões fecharam suas portas durante o dia e o seu especial de luto foi colocado em todas as casas convidas durante o dia de hoje.

Connally favoravel ao envio de um embaixador á Espanha

"Não existem razões para que as trocas comerciais entre os EE. UU. e o governo de Madrid não sejam devidamente desenvolvidas"

WASHINGTON, 29 (R) — O senador Tom Connally, presidente da comissão de Relações Exteriores do Senado, declarou hoje aos correspondentes que certamente as despesas norte-americanas com o auxilio ao exterior sofreção um com corte no próximo ano. Disse, no entanto, que era preciso ter cuidado para que esse corte não seja exagerado, a fim de não prejudicar o impulso inicial dado pelo Plano Marshall á recuperação da Europa. Disse Connally que considera um "bom corte" a quantia de um bilião de dollars, porem se recusou a especificar a soma exata desejada.

Declarou o senador que é preciso reduzir gradativamente o auxilio do Plano Marshall, a fim de evitar a sua suspensão em 1952, não produza um choque muito grande.

RECONHECIMENTO DA CHINA COMUNISTA

Disse Connolly que é contrario ao reconhecimento imediato do governo comunista.

Acrescentou o senador Connolly que o reconhecimento eventual do regime comunista chinês depende dos futuros acontecimentos. O secretario Acheson, declarou o senador, assegurou-me que estaria sempre em consultas com a Comissão de Relações Exteriores do Senado, antes de adotar qualquer medida para o reconhecimento do governo comunista chinês.

Connolly disse que o Comité de Defesa do Pacto do Atlantico já aprovou as recomendações para a defesa de sua area e está esperançoso de que acordos bilaterais com os paises participantes possam ser concluidos dentro em breve, a fim de que os Estados Unidos possam imediatamente reforçar os exercitos da Europa ocidental. Por outro lado, disse o senador que os fundos para auxilio armado no proximo ano serão inferiores aos de 1949.

ANO BASTANTE ANIMADOR

Disse o senador Connolly que, na sua opinião, o fornecimento de armas aos paises do Pacto do Atlantico permitirá aos Estados Unidos reduzir nitidamente a despesa com a sua defesa nacional.

Analisando a politica externa dos Estados Unidos, o senador Connolly declarou que 1949 foi um "ano bastante animador".

Os Estados Unidos, disse, desempenharam um papel muito importante no estabelecimento da Alemanha Ocidental, que dará nova esperança ao povo alemão e estabilidade á Europa Ocidental.

RETOMAM OS ALEMÃES O CAMINHO DA DIREITA E DO NACIONALISMO

Recuperação do Ruhr pelos industriais nazistas com o colapso do controle internacional sobre a região

NOVA YORK, 29 (U. P.) — O alto comissario dos Estados Unidos na Alemanha, sr. Mc Cloy tem sofrido severa critica por dar tom roseo ao futuro do liberalismo na democracia teuta.

Mesmo os funcionarios estatais alemães, aderiram a britanicos e franceses para dizer que longe de demonstrar tendencias democraticas e liberais os alemães estão tomando o rumo da direita e do nacionalismo. Os britanicos temem principalmente que o controle internacional do Ruhr entre em colapso e que os industriais nazistas o recuperem dentro em breve. Dizem que se tal coisa suceder os russos logo terão mercadorias do Ruhr para auxiliar sua maquina de guerra. Acreditam que os ex-nazistas do ano do Ruhr pretendem negociar com a União Sovietica.

Os correspondentes que se encontram na Alemanha são de parecer que o otimismo de McCloy é inteiramente irreal, especialmente no tocante á realidade politica. Alias, os jornalistas dizem que a apatia dos alemães pela politica toma grande corpo e que stia fe na republica de Bonn é muito redumida.

Uma "enquete" realizada pela A. M. G. demonstrou que apenas 20 por cento dos alemães inquiridos acreditam que o governo Bonn serve realmente aos interesses teutos e os têm na mais alta consideração. 62 por cento do povo alemão inquirido opina que os politicos de Bonn apenas cuidam de si.

Mais significativo é o fato de que em varios inqueritos realizados pelos aliados e alemães, esmagadora maioria disse não acreditar em que a Republica de Bonn representa o povo ou que o povo, em geral, pode influenciar nas atitudes do governo.

Alguns funcionarios aliados acreditam que a republica de Bonn carregou a atual apatia por não ter nada do que pairos necessarios para transferir ideais democraticos da Constituição á cristalização. Em outras palavras, o Gabinete de Bonn e o Parlamento legislam e executam dentro de um plano autoritario, tratando o povo do odiente da Alemanha como vassalo. Alias o governo não tenta descobrir o que o povo quer. Todos os seus esforços são destinados a encontrar a maneira de fazer com que o povo faça o que o Gabinete quer que o mesmo faça.

Infiltração de agentes em toda a zona mineira de Katanga

Kipushi, ponto de contacto dos espiões que procedem da Rodesia Setentrional — Instigados pelos sabotadores do disturbios em Kenya

BRUXELAS, 29 (UP) — Informação secreta do Estado belga diz que agentes soviéticos vinham tramando uma infiltração na Africa e que representam o "perigo iminente" para a segurança do Congo Belga, rico em uranio. A informação tem base em provas obtidas por funcionarios do serviço secreto belga depois de uma viagem de 30.000 quilometros pelo Congo, que durou tres meses.

O relatório apresentado revela que o suposto plano soviético referente á colonia belga está dividido em tres secções: 1) Agitação e propaganda (Agitprop) com sede em Brazzaville; na Africa Equatorial Francesa, onde o consulado russo tem 7 pessoas; 2) Informação militar e economica, da qual estão encarregados 27 membros do pessoal consular soviético em Pretoria. 3) Sabotagem e organizações armadas com sede em Addis Abeba, capital da Etiopia, onde se diz que o pessoal da embaixada soviética é de umas 120 pessoas.

EMISSORAS CLANDESTINAS NA AFRICA

O relatorio diz não se saber de enlace entre as tres secções.

Cada uma delas conta com varias emissoras clandestinas cuja localização é mudada frequentemente.

O documento contem o nome de varios brancos que se sabe estão colaborando com os russos no Congo. Alguns dela são filiados ao Partido Comunista, mas foi omitido ao reporter não divulgar os nomes, pois se encontram sob vigilancia.

Funcionarios belga que se dizem ser a autoridade máxima do país em pontos soviéticos de infiltração disse ter ficado "muito surpreso" ao ver aonde todos os bons belgas que ocupam postos chave no Congo, a fim de que façam o que for possivel para prestar auxilio aos servidores do estado, cuja boa vontade não pode substituir a escassez de pessoal competente"

PAISES SEM FRONTEIRAS

O relatorio diz tambem que há um continuo movimento de imigrantes ilegais entre Brazzaville e Leopoldville sobre a qual não há fiscalização alguma. Recomenda que seja estabelecido continuo patrulhamento no rio Congo que separa ambas as cidades.

De acordo com o relatorio é dedicada a relatorios individuais de agentes conhecidos.

O Congo Belga rende mais da metade da produção conhecida de uranio em sua mina de Shinkolobwe, no Katanga Superior, nas vizinhanças da Rodesia Setentrional.

A produção total desta mina está destinada ás fabricas de energia atomica dos Estados Unidos.

O CENTRO DE AÇAO

O relatorio observa que até recentemente eram "deploraveis" as medidas de segurança na dita mina e informa detalhadamente sobre a pessoa encarregada de organizar a infiltração comunista na provincia de Katanga, onde diz a infiltração havia estabelecido uma rede de espionagem com o auxilio de indigenas que estavam em "estado de alerta" para entrar em ação tão logo fosse dado o sinal.

Diz mais o relatorio: "Não temos a impressão de que em Shinkolobwe tenham os russos estabelecido espionagem, mas fiels ás suas táticas usuais estabeleceram uma na vizinha localidade de Kipushi". Acrescenta que Kipushi é o ponto de contacto para a infiltração dos elementos que procedem da Rodesia Setentrional.

O documento tambem cita pessoas em cujos lares são realizadas reuniões para planejamento da estrategia.

Fazendo referencia á sede de "sabotagem e organizações armadas" em Addis Abeba, o relatorio diz que além da missão diplomatica, a União Soviética mantem ali u'a "missão medica" de mais de 400 membros.

Diz tambem o relatorio que os recentes disturbios na Kenya foram instigados por agentes soviéticos sabotadores.

Um funcionario do serviço secreto belga indicou que durante as represalias britanicas "vintenas de corpos eram lançados aos rios, todas as noites". Assinalou que os britanicos não conseguiram capturar os cabeças do movimento.

Divergencia de 50 mil membros do PC húngaro

Contrarios a politica imperialista russa praticada pelo Cominform — Mensagem

VIENA, 29 (R) — Uma cisão no Partido Comunista Hungaro, semelhante á que foi recentemente assinalada na Alemanha Ocidental, e parecendo ter ligações com os elementos "titoistas" do comunismo alemão, foi anunciada em mensagens de Budapest, chegadas a esta capital por canais clandestinos.

De acordo com as mesmas mensagens, 50.000 membros do Partido Comunista Hungaro declararam-se secretamente contrarios á politica imperialista russa praticada pelo Cominform de Stalin, já tendo enviado elementos de sondagem para estabelecer contatos com grupos "rebeldes" da Alemanha, Tchecoslovaquia e Bulgaria, e com o governo iugoslavo.

QUEIXAS

Em mensagem alegadamente transmitida aos "rebeldes" alemães, apelando para que seja "mantida a união proletaria" os dissidentes húngaros queixam-se de cada vez maior infiltração sovietica nas fileiras do exercito, da guarda de fronteira, da policia secreta e da industria da Hungria. Declaram eles que 34 elementos da NKVD tomaram o lugar das altas autoridades policiais húngaras eliminadas durante o julgamento de Rajk. Alegam tambem que os 60.000 homens do exercito russo estacionados na Hungria vêm aterrorizando as populações do sudoeste do país em virtude da incrivel maneira por que se comportam.

ESTABELECERAM CONTACTO

VIENA, 29 (INS) — Segundo despachos alarmantes chegados aqui, procedentes de Bucarest, cerca de 50.000 comunistas hungaros se pronunciaram secretamente contra a politica imperialista dos russos", apoiada pelo Cominform.

Dizem tais despachos que os comunistas dissidentes estabeleceram contactos com grupos semelhantes de "rebeldes" dentro dos partidos comunistas da Alemanha, Tchecoslovaquia e Bulgaria.

Agora
2 viagens por semana
DO RIO A PORTO ALEGRE
em 3 horas
de terças e sextas-feiras
no "Constellation" do Frota Bandeirante do
PANAIR DO BRASIL

BOICOTE DO P. MARSHALL

Um porta-voz francês, arrebatadamente, afirmou que o pensamento de McCloy causou decepção, uma vez que os alemães são exteriormente tratavéis e não tentarão resistencia pela força. Acrescentou que os alemães são trataveis por uma unica razão: a presença de exercitos aliados. Assinalou ser absurdo pensar em que mudaram algo nos quatro anos que se seguiram a sua derrota.

Os temores britanicos quanto ao Ruhr tem base em varios fatores. Londres e de opinião que industriais alemães estão tentando sabotar o Plano Marshall para integração da Europa Ocidental e remover as barreiras comerciais.

Os britanicos tambem acreditam em que as negociações tripartites para um controle permanente no Ruhr estão se tornando difeis em vista de que a autoridade dos funcionarios emplanalistas na negociação já foi por água abaixo.

REMILITARIZAÇÃO DA ZONA ORIENTAL

LONDRES, 29 (R) — Um porta-voz do Foreign Office declarou hoje

(Continúa na 4.ª página)